

PROSPECÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA COM SOLUÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO DO SEMIÁRIDO NORDESTINO

Douglas Pessoa Lima
Universidade Federal de Campina Grande, Douglas.epbem@gmail.com

Introdução

A presente proposta de investigação científica abordará o tema “Prospecção tecnológica e desenvolvimento regional”. No contexto teórico de regiões socioeconômicas menos desenvolvidas, toma-se o território Semiárido e, em particular, o bioma caatinga, como objeto de observação. Prospectando grupos de pesquisa em Instituições de Ciência e Tecnologia com propostas inovativas para essa região.

Metodologia

Foi feito inicialmente todo um levantamento sobre os principais planos e estratégias nacionais para ciência, tecnologia e inovação. Posteriormente foram coletados dados e feita a prospecção dos grupos de pesquisa de todo o país, com ênfase para a região Nordeste e, em particular, nos Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) paraibanos, dotados de capacidade científica e tecnológica voltada ao desenvolvimento econômico e social do semiárido nordestino, a pesquisa recorreu à Base de Dados Corrente do Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Na prospecção dos grupos de pesquisa no DGP utilizou-se duas palavras-chave: Semi-Árido e Semiárido. A consulta foi feita utilizando as palavras-chave para o nome do grupo de pesquisa e/ou para a linha de pesquisa.

Resultados e discussão

Identificou-se, 83 grupos que utilizam a palavra semi-árido como parte do nome do grupo e/ou linha de pesquisa. Observamos também 226 grupos que utilizam a palavra semiárido como parte do nome do grupo e/ou linha de pesquisa. A prospecção dos grupos de pesquisas que abordam o tema semi-árido/semiárido também foi feita separadamente por cada estado da federação, entraram na pesquisa obviamente os estados das regiões que apresentam grupos de pesquisa na temática (Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste).

Na prospecção dos grupos de pesquisa por unidade da federação feita anteriormente, observamos que o estado com mais grupos de pesquisa que em seu nome e/ou sua linha de pesquisa abordam temas relacionados ao semi-árido/semiárido é o estado da Paraíba, com 65 grupos de pesquisa, equivalente a 21% da base nacional na temática. Prospectamos como estes grupos estão distribuídos pelas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) do estado. Das instituições cadastradas no DGP/CPNq, apenas quatro possuem grupos de pesquisa com temas relacionado ao semi-árido/semiárido. Distribuídos da seguinte forma: IFPB (10), UEPB (11), UFPB (11) e UFCG (33). A Universidade Federal de Campina Grande – UFCG é disparada a instituição com maior número de grupos de pesquisa.

O DGP/CNPq separa os grupos de pesquisa por grande área de conhecimento, como as instituições paraibanas que possuem grupos de pesquisa com o tema semi-árido/semiárido são apenas: IFPB, UEPB, UFPB e UFCG. Foi feita a prospecção dos grupos de acordo com a sua grande área de

conhecimento e também a especificidade. A Paraíba apresenta ao todo 65 grupos de pesquisa com soluções para os problemas do semi-árido/semiárido espalhados por sete grandes áreas de conhecimento da seguinte forma: Ciências Agrárias (25), Ciências Biológicas (13), Ciências Exatas e da Terra (6), Ciências Humanas (11), Ciências da Saúde (1), Ciências Sociais Aplicadas (3) e Engenharias (6).

Especificamente por ramos de atuação de cada grupo de pesquisa da Paraíba, temos a seguinte distribuição: Agronomia (8), Engenharia Agrícola (1), Recursos Florestais e Engenharia Florestal (4), Medicina Veterinária (8), Zootecnia (4), Biologia Geral (1), Botânica (1), Ecologia (7), Genética (2), Microbiologia (1), Zoologia (1), Geociências (4), Química (2), Geografia (5), Educação (4), História (1), Sociologia (1), Educação Física (1), Comunicação (1), Direito (1), Economia (1), Engenharia Civil (2), Engenharia de Minas (1) e Engenharia Sanitária (3). Observa-se que os temas que apresentam mais grupos de pesquisa com soluções de possíveis problemas para o semi-árido/semiárido são Agronomia, Medicina Veterinária e Ecologia, cada uma desses ramos da ciência possui oito grupos de pesquisa.

Conclusões

A pesquisa proposta colaborou para alcançar diretrizes e metas definidas em planos e programas de CT&I para o desenvolvimento Sustentável da Região do Semiárido Nordeste. Observou grupos de pesquisa foco em temas relevantes como convivência com a seca, combate à desertificação, mudanças climáticas, turismo sustentável, biodiversidade da caatinga, uso sustentável dos recursos naturais, recursos hídricos e energias renováveis, permitindo colaboração com a geração e difusão de conhecimento em temas cruciais para a população da região e sub-regiões.

Palavras-Chave: Prospecção; Semiárido; Ciência; Tecnologia; Inovação.

Referências

- MCTI - MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável do Nordeste Brasileiro. Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2014. 164 p.
- http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf